

► 100 DIAS

Coletiva de imprensa realizada ontem, no auditório do Hospital Universitário (HU), fez balanço de ações do governo

Luiz Fernando foca em Saúde e em conclusões de obras

LUCIANA MÜLLER
lmuller@j.com.br

Os primeiros resultados dos 100 dias de governo da gestão de Luiz Fernando Machado (PSDB) em Jundiá foram apresentados no auditório do Hospital Universitário (HU) de Jundiá, no início da tarde de ontem. Com foco em Saúde, o tucano ressaltou as reduções nas filas de exames e consultas médicas e aponta para o horizonte as conclusões de obras deixadas pela administração anterior como as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), alças da Anhanguera e a implantação do governo digital.

Com atraso de pouco mais de 30 minutos, a coletiva foi iniciada com apresentação de dados aos presentes. Além de jornalistas, o auditório contou com a participação de boa parte dos gestores e diretores ligados à administração. Luiz Fernando detalhou todos os setores e as atividades desenvolvidas no período como a implantação do gabinete de gestão de crise do Hospital São Vicente de Paulo, para racionalizar os custos do



TRABALHO José Antonio Parimoschi afirma que os trabalhos de reanálise do projeto deve demorar um ano e já foi iniciado

complexo. "Recebemos a cidade com R\$ 92 milhões de dívida herdada. Mesmo assim conseguimos desenvolver ações como a ampliação de leitos da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do HU, de 8 para 11; Programa Saúde em Dia, que reduziu em 96% a fila de espera para exames; reduzimos em 48% a fila de espera para vagas em creches com 1.390 crianças matriculadas; limpeza na cidade, reorganização e limpeza de terminais;

renovação de outorga de captação de água por 10 anos; reativação do Anjos da Guarda e outras ações", comentou.

O prefeito ainda apontou a entrega de 27 mil kits de uniformes escolares, a confirmação da cidade como uma das 20 primeiras cidades de interesse turístico - o que renderá para o município R\$ 700 mil para investir em turismo -, redução de 28% no número de cargos em comissão economizan-

do R\$ 10 milhões ao ano e as dívidas, que estão sendo negociadas. Segundo o secretário de Governo e Finanças, José Antonio Parimoschi, 80% das dívidas já estão negociadas, sendo pagas ou em processo de pagamento. "Somente dois fornecedores ainda não acordaram o parcelamento", detalhou.

Futuro
O prefeito de Jundiá adiantou que na próxima semana será lançada platafor-

ma digitalizada com 70 serviços disponíveis para a população através da internet. "O sistema é responsivo, ou seja, se adequa a qualquer plataforma, podendo ser acessado até por smartphones. O governo digital é meta da administração", detalha.

O tucano também explica que no dia 14 de dezembro irá entregar a UPA do Novo Horizonte em novo formato, como uma Clínica da Família, com atendimento de urgência e emergência e 24 horas. Por isso, não haverá a necessidade de devolução dos R\$ 8 milhões aplicados pelo governo federal.

Além da UPA do Novo Horizonte, Luiz ainda lembrou que os contratos para construção das outras duas unidades UPAs da cidade serão rompidos, já que os prédios foram construídos subdimensionados e estão condenados. "Teremos que fazer nova licitação para reforçar a estrutura dos prédios. Temos o laudo do Conselho Regional de Engenharia sobre a situação das construções. Isso também acontece com a Unidade Básica de Saúde do Jardim do Lago", detalha.



LUCIANA MÜLLER
lmuller@j.com.br

No Face

Além de anunciar à imprensa as ações de seus primeiros 100 dias, o prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB) entrou ao vivo pelo Facebook à noite para responder as mensagens e os questionamentos dos cidadãos jundiáenses. A maioria era sobre as demandas de saúde e a necessidade de atendimento urgente, com melhor organização. (A.G.)

Homenagem

Os 78 anos da Cidade Vicentina de Jundiá foram homenageados pelos vereadores, na sessão de ontem. O presidente da instituição, Jonas Fernandes, discursou na tribuna pedindo colaboração da população. Ele fez questão de lembrar que o Centro Dia, a conhecida Creche dos Idosos, criada na gestão de Ary Fossen, foi transferida para o local, e atende 30 idosos. A Câmara ofereceu diploma comemorativo à entidade.

Pinga-fogo

O presidente do Sindicato dos Bancários de Jundiá, Douglas Yamagata, discursou na tribuna livre sobre as reformas trabalhistas e previdenciárias que estão sendo tratadas em Brasília. Infiltrado com o discurso, o sindicalista exaltou os presentes sobre a aprovação da legislação de terceirização. Aproveitou o momento para questionar a atuação do deputado federal Miguel Haddad (PSDB).

'No fio do bigode'

O clima da Câmara esquentou na Câmara de Jundiá, ontem. Por conta da reivindicação dos professores para a não redução da jornada de 40 para 30 horas dos professores, alguns professores pediram a assinatura de um documento afirmando que os vereadores estão apoiando a continuidade das escolas em tempo integral. A solicitação não foi bem aceita, já que a sessão é gravada e transmitida ao vivo, e, por isso, a palavra bastaria.

Fachin

O ministro Luiz Edson Fachin, relator da Operação Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a Procuradoria Geral da República (PGR) a investigar 9 ministros, 29 senadores e 42 deputados federais que fazem parte da chamada "lista do Janot". Entre os alvos dos novos inquéritos, segundo o site da publicação, estão os presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-R) e do Senado, Eunício Oliveira (PMDB-CE).

Mais indiciados

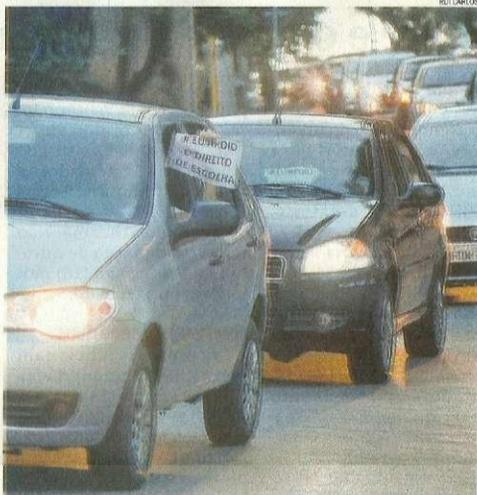
O ministro Fachin também decidiu enviar para instâncias inferiores da Justiça 201 pedidos de investigação de pessoas citadas sem o chamado "foro privilegiado" (prerrogativa de responder a processo somente no STF). Ainda existem outros 25 pedidos mantidos sob sigilo, por risco de atrapalhar as investigações. Por enquanto, os mais investigados são os senadores Aécio Neves e Romero Jucá, com cinco pedidos de investigação, cada.

► MOBILIDADE

Mais de 100 motoristas da Uber fazem carreata até a Câmara de Jundiá

Centenas de veículos da Uber realizaram uma manifestação pacífica na noite de ontem (11), da avenida 9 de Julho até a Câmara Municipal, para mostrar a importância deste serviço na cidade e reivindicar a regulamentação pelo poder público. Os motoristas também denunciaram a pressão que vêm sofrendo por parte dos taxistas, que não aceitam a concorrência com o aplicativo que conecta motoristas parceiros a usuários que desejam se movimentar pela cidade.

O motorista da Uber, Jorge Adriano de Oliveira, 46 anos, acredita que, com esta manifestação, os vereadores possam levar as reivindicações até o Executivo. Segundo ele, o serviço tem ganhado o apoio da população por oferecer um preço acessível com um transporte de qualidade. "Nosso serviço veio para melhorar a mobilidade do município. A Uber acredita que todo cidadão tem o



BUZINAÇÃO Motoristas da Uber saíram da avenida 9 de Julho até a Câmara

direito de trabalhar honestamente, assim como o direito de escolher como quer se movimentar pela cidade", declarou.

A questão da segurança

dos motoristas parceiros da Uber também foi motivo de debate na sessão da Câmara. Adilson Camilo, 44 anos, declarou que a Uber não quer confusão com os

taxistas cadastrados na cidade e lembrou que o serviço também faz concorrência com os ônibus e demais transportes intermunicipais. Porém, ele denunciou que manifestações de violência contra os motoristas da Uber têm acontecido. "Estamos tentando esta aproximação com o poder público para que eles entendam as nossas reivindicações", afirmou.

A assessoria de imprensa da Uber emitiu uma nota argumentando que o serviço prestado pelos parceiros da Uber é de transporte individual privado, que é completamente legal por ter respaldo na Constituição Federal e estar previsto em Lei Federal (Política Nacional de Mobilidade Urbana). "A PNMU define claramente que há uma distinção entre esses serviços prestados pelos motoristas parceiros e os de transporte individual público, que é o prestado pelos taxistas", diz. (Mauro Utida)

► CÂMARA DE JUNDIÁ

Sessão teve protestos, manifestações e pedidos

A 10ª Sessão da Câmara de Jundiá, realizada na noite de ontem, foi movimentada. Sindicalistas, servidores e motoristas da Uber protestaram, se manifestaram e pediram apoio dos vereadores às causas defendidas.

Na educação, professores, coordenadores e assistentes pediram aos parlamentares para que apoiem a continuidade da

escola de tempo integral e a não redução de jornada e, consequentemente, de salário. Andre Cazali, coordenador pedagógico, discursou na tribuna sobre os riscos e os problemas que a redução da carga horária e do salário trará para a educação. "Pode haver economia de mais de R\$ 3 milhões aos cofres, mas as perdas para a educação das crianças serão impos-

síveis de mensurar. Se a educação de Jundiá está bem, é por conta de trabalho que vem sendo desenvolvido pelos professores. Não podemos negar a qualidade", comentou.

Na sessão, o vereador Faouz Taha, líder do governo na Casa, leu nota encaminhada pela unidade de gestão de Educação, sobre o tema. Segundo o texto, não há inten-

ção de reduzir a quantidade de escolas em tempo integral. Ainda de acordo com a nota, a redução de jornada de 40 horas para 30 horas representaria uma redução na folha de pagamento no valor de R\$ 3.470 milhões, ao ano e estaria prevista em lei.

O gestor de Educação, Oswaldo Fernandes, afirmou, mais cedo, pouco depois da

apresentação sobre os 100 dias da gestão atual, que os rendimentos dos professores serão mantidos conforme legislação. "Quem trabalha por 30, receberá por 30. Quem trabalha por 40, receberá por 40. Existem gratificações que são pagas", comentou. Outras manifestações também foram feitas na casa, como dos motoristas de Uber (leia texto acima).

► DE NOVO

Prefeita de Cajamar é cassada

O juiz eleitoral de Jundiá, Jefferson Barbin Torelli, cassou a prefeita de Cajamar, Ana Paula Polotto Ribas de Andrade (PSB) e a vice Dalete de Oliveira (PCdoB), condenando-as a um pagamento de multa no valor de cinco mil Ufirs (R\$ 15.999) e a tornou inelegível por oito anos.

A ação foi proposta pelo juiz local, Filipe Levada, mas teve de ser julgada em Jundiá por conta de o Tribunal Superior Eleitoral ter declarado o juiz impossibilitado para esta ação. Segundo o juiz eleitoral Jefferson Torelli, que falou ontem à noite ao JJ, cabe recurso à ação.

Ana Paula assumiu a prefeitura em 2015, após a passagem-relâmpago de outros oito prefeitos. Ela já tinha sido cassada anteriormente pelo juiz Filipe Levada por abuso de poder econômico.

Ana Paula é esposa do ex-prefeito Toninho Ribas. A prefeita não foi encontrada até o fechamento desta edição. (Ariadne Gattolini)